

# Gazeta

## DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1644 | 24 de junho de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Na compra de  
» um colchão «  
**pikolin**  
oferta de  
um edredão.

LarBelo  
móveis

Tel: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

### TRAGA O SEU BOGUINHAS E SAIA NUM SEMI-NOVO!

CONDUZA COM SEGURANÇA.

[www.albifast.pt](http://www.albifast.pt)

BEIRA BAIXA E ALTO ALENTEJO

## Get in business investe 800 mil euros

» pág. 5

CASTELO BRANCO

Luís Correia  
recorre para  
o coletivo de juízes  
do Constitucional

» pág. 6

PROENÇA-A-NOVA

BioAromas nasce  
no Centro  
de Ciência Viva  
da Floresta

» pág. 8

VILA VELHA DE RÓDÃO

Requalificação  
e ampliação  
do CIART arranca

» pág. 12

DISTRITO

## Casos de infeção por COVID-19 aumentam

» pág. 6

**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS  
AO ENCONTRO DAS  
SUAS PREOCUPAÇÕES

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS\*

\*APENAS TAKE-AWAY

TAKE AWAY  
PRONTO  
A LEVAR

DELIVERY  
ENTREGAS  
EM CASA



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
*Zona do Pinhal*

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
**Lardosa:** Manuel Teles.  
**Nisa:** José Leandro, Mário Mendes.  
**Oleiros:** José Marçal.  
**Penamacor:** Agostinho Ribeiro.  
**Proença:** Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
**Retaxo:** José Luís Pires.  
**Sertã:** António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
**Vila de Rei:** Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Balonas, José Castilho, José  
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís  
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,  
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-  
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria  
Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro  
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya  
Silva, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional,SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## SANTA ENGRÁCIA

As obras a decorrer na Rua Conselheiro de Albuquerque, em Cas-  
telo Branco, parecem as verdadeiras Obras de Santa Engrácia. O  
muro e gradeamento da Escola Secundária Nuno Álvares já há mui-  
to tempo que foram recuados, de modo a permitir o alargamento do  
passeio, mas, a verdade, é que desde há muito tempo que passeio  
nem vê-lo, nem pequeno, nem grande. O que se vê é uma vedação,  
nas traseiras da qual já cresceu uma verdadeira floresta, que um  
dia dará lugar a um passeio!

## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

COMO JÁ ERA EXPECTÁVEL, o ministro Mário Centeno apresen-  
tou a demissão a semana passada, aceite pelo Primeiro Ministro,  
num ambiente que não exprimia qualquer conflito. Todos sabiam  
que Centeno pouco tempo permaneceria no executivo na  
atual legislatura, que se manteve no elenco governativo por cla-  
ramente ser uma carta boa, um às, a apresentar ao eleitorado na  
campanha que resultou em governo minoritário. E creio que foi  
o COVID-19 e a necessidade de apresentar um orçamento  
retificativo que fez adiar por algum tempo o anúncio da saída.  
Porque se aproxima rapidamente a data em que alguém irá  
substituir Carlos Costa na liderança do Banco de Portugal. E esse  
alguém, ninguém duvida que será Mário Centeno que ainda há

poucos meses, ao contrário do que defende agora, era uma escolha pacífica para o líder do PSD, Rui  
Rio. Uma escolha também aprovada pelo Presidente da República e pacífica entre a maioria dos  
portugueses que reconhecem qualidades especiais no homem que comandou as finanças públi-  
cas durante cinco anos e nos deu o primeiro excedente orçamental da história da democracia. Mas  
na Assembleia da República a direita e uma franja da esquerda tenta a todo a pressa criar uma lei  
que impossibilite a ida de Centeno para o lugar. E aqui chegados, pergunta-se se haverá por agora  
algum nome com o perfil e a competência de Centeno, partindo do pressuposto de que todos de-  
sejarão ter a orientar aquele importantíssimo organismo alguém com competência a toda a prova.  
E a juntar à vantagem do principal (e único?) nome a ser proposto pelo Governo já pertencer aos  
quadros da Instituição. E é então que aparece o PAN a propor um período de nojo de nada menos  
que cinco anos (uma eternidade na política) para que um ministro possa aceitar este lugar. Um lei  
anti-Centeno, uma lei *ad hominem* que é aquilo que nunca deveria acontecer e que apenas foi de  
uma forma ou outra contestada pelos socialistas e comunistas. Aprovada na generalidade pela  
maioria dos partidos vai baixar agora à especialidade onde poderá sofrer alterações. Julgamos que  
nunca será aprovada a tempo de travar a nomeação. Mas ficará como mais uma prova de descon-  
fiança dos deputados em relação à prática e à honestidade dos seus pares da política. E com entra-  
ves assim, acreditamos que cada vez será mais difícil encontrar individualidades de destaque para  
ocupar lugares governativos.

E QUANDO TUDO PARECIA ESTAR A CORRER BEM, já meio mundo a pensar na praia e no con-  
vívio social com amigos, eis que em Lisboa e um pouco por todo o País , incluindo o Distrito de  
Castelo Branco, o COVID volta a atacar. As autoridades sanitárias dizem ter a situação sob con-  
trole mas o Governo manteve o estado de calamidade em mais de vinte freguesias da área me-  
tropolitana de Lisboa, onde o regresso às regras mais rígidas de confinamento é uma machadada  
dolorosa em algumas áreas de negócio que estavam só agora a abrir... Parece que houve pressa,  
principalmente entre os jovens, em querer voltar a uma normalidade que ainda terá de estar  
muito, muito condicionada. Que sirva de exemplo...

## A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Luís Anahory

G  
Ganância. Sou ambicioso, mas não ganancioso. Na  
minha opinião a ganância é o maior problema social. É impressionante o  
que certas pessoas fazem para ter mais algum benefício, mais algum di-  
nheiro na conta. Vivemos numa cultura de consumismo, onde parece  
que quanto mais bens e *poder* tivermos mais idealizados seremos para os  
outros, perdendo assim valores morais que deviam ser intocáveis.

A  
Z  
E  
T  
Tempo. Falar do tempo é falar do passado. Dos momentos que passamos  
e que deixaram saudades. É lembrar das pessoas que foram cedo demais  
(é sempre cedo demais perder as pessoas que gostamos). Mas, também  
é pensar no futuro. No que pode vir acontecer, do que poderemos conhe-  
cer. O que me faz pensar que estaremos (sociedade em geral) agarrados  
em demasia ao passado e ao futuro, esquecendo que o mais importante  
é o presente. É o adiar um café com um amigo para outro dia e não termos  
a certeza se o voltaremos a ver. Sempre que posso terei tempo para passar  
tempo com quem gosto. Já perdi tempo demais ao adiar esse tempo.

A  
Amizade. “Amizade com hora marcada não presta/ quero ser surpreendi-  
do com visita inesperada/ quero ser interrompido pela chamada inconven-  
niente/ quero ser criticado na hora errada. Amizade com hora marcada  
não presta/vira programa de ação de graças/vira encontro sem história/  
vira prestação de contas. Amizade com hora marcada não vinga/vai se  
desgastando a cada ausência/vai se esvaziando de sentimento/vai se  
perdendo com o tempo...”

D  
Desenvolvimento e discussão. Não existe desenvolvimento sem discus-  
são. Se queremos que a sociedade evolua temos de discutir com inteli-  
gência. Ao pensar nestas palavras vem à minha cabeça a discussão das  
touradas. Discute-se tão mal sobre isto, deixando pontos de vista de lado  
porque não conhecemos a realidade daquele que nos rodeia, que acaba  
por não permitir o desenvolvimento da questão. Sou um homem do “não  
às touradas” numa terra de touradas e garraíadas, e não foi por isso que  
deixei de ver a minha vila desenvolver-se. O saber discutir sem ofender o  
próximo é o veículo para podermos ter uma sociedade mais igualitária e  
mais desenvolvida. Mais discussão (positiva e respeitosa) para que pos-  
samos ser mais desenvolvidos.

O  
*O clube dos Poetas Mortos*. O meu filme preferido. “Carpe diem. Aprovei-  
tem o dia, rapazes. Tomem as vossas vidas extraordinárias”; “Oh capitain,  
my capitain”; “O homem só é livre em seus sonhos”

I  
Imprescindível. As pessoas que escolho como amigos, as nossas viagens,  
os nossos jantares, as nossas zangas, as nossas pazes, o sabermos conviver  
apesar de sermos tão diferente. Eles são imprescindíveis (sorriso largo)  
N  
T  
“Tenho em mim todos os sonhos do mundo” teria de ser esta frase de  
Fernando Pessoa. Já tive sonhos que foram realizados outros nem porisso,  
já mudei de sonhos consoante a minha vida e a minha maneira de pensar  
foram-se alterando, e certamente no futuro terei sonhos que não imagino  
na atualidade. Sou de signo peixes, logo sou um sonhador. Das coisas que  
mais me dá prazer na vida é sonhar acordado. Quando me virem a sorrir  
sozinho e sem aparente motivo, é porque estou a sonhar acordado.

E  
Emoção. Sou uma pessoa muito emocional, e quem me rodeia percebe  
perfeitamente isso. Às vezes até demais. Consegue-se perceber quando  
gosto e quando não gosto percebe-se ainda mais. Mas falar de emoção é  
mais complicado do que parece. É falar de sentimentos que podem ser  
contraditórios e que não fazem sentido. Chateio-me por coisas insignifi-  
cantes, fazendo quem está ao meu lado fique chateado também. Por ou-  
tro lado, adoro provocar emoções. Gosto de meter-me com pessoas que  
não conheço e provocar sentimentos e emoções, de preferência que as  
faça sorrir. Gosto de *picar* os meus amigos, adoro ver as emoções que crio  
neles.

R  
Rir. Como pensador social acho o rir o maior exemplo de como somos  
atores sociais. Rimos de tanta coisa e de tanta maneira. A melhor palavra  
seria sorriso, temos o sorriso amarelo, temos o sorriso educado, e temos o  
sorrir às gargalhadas. Adoro o rir das pessoas, é o que mais me encanta  
nelas.

I  
O  
Orgulho. Adoro ser orgulhoso, adoro saber que tenho razão. Adoro o orgu-  
lho que os meus amigos e família me fazem sentir deles...

R

# PERSUASÃO VERSUS INFLUÊNCIA



JOÃO BELÉM

Em tudo, o nosso sentimento é o que importa.

A intenção, boa ou má, influencia diretamente nossa vida no futuro.

Qualquer ação, por mais simples que seja, se feita com coração, produz benefícios na vida das pessoas

Buda

Não é relevante o nível de educação que se tenha se não se conseguir construir relacionamentos com outras pessoas, construir a nossa credibilidade, demonstrar a integridade que possuímos ou convenceremos os outros a seguirem nossas sugestões, por meio de palavras e ações.

A forma como agimos e o relacionamento que mantemos com os outros são a base para todos os empreendimentos da nossa vida.

O século XXI traz para a maior parte dos relacionamentos, incluindo aqueles mantidos profissionalmente, mão de obra mais instruída, estrutura administrativa mais horizontal e ênfase no trabalho de equipa ao invés de realização pessoal, ou seja, persuasão e influência devem substituir força e coerção.

Vejamos então o que são Persuasão e Influência.

Muitas pessoas usam os verbos persuadir e influenciar de modo permutável e, apesar de seus significados serem similares, existem diferenças subtis entre eles.

Tanto persuasão quanto influência envolvem mudanças intencionais em atitudes e comportamento – mas a diferença está em como essas mudanças ocorrem.

Quando deliberadamente, tentamos mudar o comportamento de outra pessoa usando palavras e ações, estamos exercendo persuasão. Se com a nossa personalidade conseguimos mudar os pensamentos, sentimentos e comportamento de outra pessoa, então estamos exercendo influência.

Influência diz respeito a ter uma visão do melhor resultado e motivar as pessoas a transformarem essa visão em realidade.

Alguns líderes, por exemplo, podem, simplesmente, efetuar mudanças através do poder de suas personalidades, sem ter que expressar em palavras o que querem que faça. Isso porque desenvolveram, ao longo do tempo, um arsenal de confiança e credibilidade.

Tanto influência quanto persuasão compartilham do mesmo objetivo de mudar o comportamento ou a atitude de alguém. Persuasão exige que comunique o que quer, ao passo que o traba-

lho da influência é silencioso, visto que ela atua por meio de exemplos. Quando se direciona a opinião de alguém ao apresentar seus argumentos de modo convincente, estamos conscientemente praticando persuasão. Quando as pessoas mudam suas atitudes, sentimentos e comportamentos baseados na sua personalidade, está exercendo influência.

As definições podem ser resumidas desta forma: influência é um termo genérico baseado na personalidade de uma pessoa, que define um esforço deliberado para direcionar ou mudar as atitudes, sentimentos e comportamentos de alguém por meio de exemplos. Persuasão implica em comunicar através de canais verbais e não verbais, de forma a alterar, propositadamente, as atitudes e o comportamento de alguém.

Convém refletir sobre isto .....

“ Não é relevante o nível de educação que se tenha se não se conseguir construir relacionamentos com outras pessoas, construir a nossa credibilidade, demonstrar a integridade que possuímos ou convenceremos os outros a seguirem nossas sugestões, por meio de palavras e ações.

A forma como agimos e o relacionamento que mantemos com os outros são a base para todos os empreendimentos da nossa vida.

## DAS LIMITAÇÕES



CARLOS SEMEDO

No início do mês de Junho teve lugar um programa da série Prós e Contras, sobre tudo e nada que se move debaixo do chapéu Cultura. É muito difícil sentirmos satisfação e alguma plenitude quando o modelo é frágil. A quase especialista em tudo, moderadora, é fraca em quase todos os temas e neste é-o ainda mais. Os convidados, cada um tem a sua história de vida, mais ou menos experiência na sua área, mas quando se evidencia demasiado aquela que é a razão de ser de estarem ali, falta o distanciamento, aquele silêncio entre o que já fiz e o que o país poderá precisar. Tenho um grande, mesmo muito grande apreço pelo trabalho que algumas pessoas que ali estiveram, desenvolvem e desenvolveram ao longo de, em muitos dos casos, décadas. A dificuldade que estes convidados sentiram, muitos outros sentiriam e o resultado seria o mesmo. É por isso que este modelo nunca servirá para grande coisa. Ter a Ministra da Cultura a afirmar que o interlocutor nunca será o programador(a), mas sim o Município, no caso dos Teatros (ou da Rede) é uma banalidade e uma prova de ignorância (ou desconsideração) sobre, por exemplo, como têm sido validadas as propostas das diversas entidades artísticas, nos concursos da DGArtes. Para quem não sabe, são os programadores que passam Declarações de compromisso relativas à maioria dos espectáculos ou co produções, as quais, depois, são parte importante do processo de decisão dos júris. Assistir sem ninguém pestanejar, naquela caixinha, à afirmação de um dos convidados, de que os programadores são uns limitadores, é uma prova de que a discussão não pode ser consequente. O autor desta afirmação nem sequer foi confrontado com um espelho. Disse, passou e siga em frente porque as palavras não têm substância, evaporam-se.

Outra coisa assustadora foi a redução da conversa a meia mão fechada de artes, o que retira, desde logo, qualquer credibilidade à coisa. Onde estiveram a dança, a literatura, as artes plásticas ou o cinema? Se o acento eram os Teatros e Cine-Teatros, mesmo que o pensamento fosse confinado, faltaria abrangência. Hoje, esses espaços querem-se amplos, largos de ideias, pontes, sementes de cruzamentos e contaminações. Mas nada, ficamo-nos tristemente por uma realidade diminuída em vez de mirante de horizontes largos.

Mas acho que já chega sobre este programa. Sinto que precisamos de aprofundar o diálogo tal como foi iniciado neste período da pandemia. Os programadores, os técnicos, os artistas, os Municípios, o Governo, os mediadores, todos devemos falar mais, francamente, conhecermo-nos melhor, aprender a respeitar o trabalho dos outros e pensar que a competição, seja porque for, não é o caminho único para o desenvolvimento dos projectos que cada um pensa para transformar o campo artístico num permanente objecto interrogativo sobre a vida e o Mundo.

“ Ter a Ministra da Cultura a afirmar que o interlocutor nunca será o programador(a), mas sim o Município, no caso dos Teatros (ou da Rede) é uma banalidade e uma prova de ignorância (ou desconsideração) sobre, por exemplo, como têm sido validadas as propostas das diversas entidades artísticas, nos concursos da DGArtes. Para quem não sabe, são os programadores que passam Declarações de compromisso relativas à maioria dos espectáculos ou co produções, as quais, depois, são parte importante do processo de decisão dos júris.



## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro de notas número duzentos e oitenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **AUGUSTA MARIA**, NIF 112 544 991, viúva, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Nuno Tristão, n.º 1, 3.º andar, Barreiro, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, que adquiriu já no estado de viúva, composto por pinhal, olival, cultura arvense em olival, construção rural e um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a área total de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, na qual está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de cinquenta e seis metros quadrados, sito em Lameira ou Rua da Lameira, lugar de Tripeiro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lucinda Maria Paulo Azevedo, do sul e do poente com herdeiros de Armando Conceição Paulo e do nascente com Francisco Azevedo, Maria José Paulo Azevedo e herdeiros de Armando Conceição Paulo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial rústica em nome de Augusta Maria sob o artigo 121, secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e sessenta e dois cêntimos e inscrito na matriz predial urbana em nome de Augusta Maria sob o artigo 1424, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez mil trezentos e trinta euros.

Castelo Branco vinte e dois de Junho de dois mil e vinte.

**A Notária**

*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



## EDITAL N.º 37/2020

### CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO SERVIÇO DE LAVAGEM AUTOMÓVEL INSTALADO NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA DEVESEA EM CASTELO BRANCO

LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 3 de abril de 2020, se irá proceder à concessão de exploração do serviço de lavagem automóvel instalado no parque de estacionamento da Devesa em Castelo Branco, cujos consumos de água e eletricidade são da responsabilidade do concessionário.

As propostas deverão conter apenas o valor da renda mensal a pagar pela respetiva concessão, as quais deverão dar entrada até às 16 horas do dia 10 de julho de 2020, sendo as mesmas abertas no mesmo dia, pelas 16h30m, na sala de reuniões desta Câmara Municipal, podendo os interessados assistir ao ato público.

Os interessados deverão entregar/remeter as suas propostas neste Município em carta fechada, com indicação no exterior de "Proposta para a concessão de exploração do serviço de lavagem automóvel instalado no parque de estacionamento da Devesa em Castelo Branco".

A Câmara Municipal adjudicará a respetiva concessão ao concorrente que apresentar o maior valor de renda mensal, no entanto, reserva-se o direito de não adjudicar se a mesma não for do seu interesse.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado num jornal local. E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 18 de junho de 2020

**O Presidente da Câmara,**  
*Luís Manuel dos Santos Correia*

## PROENÇA-A-NOVA

# Dispositivo de combate aos incêndios está reforçado no Aeródromo



O Dispositivo de Combate a Incêndios foi reforçado com mais um helicóptero

O dispositivo de combate aos incêndios no Concelho de Proença-a-Nova foi reforçado dia 16 de junho, com um helicóptero bombardeiro ligeiro HEBL, que sai sempre acompanhado por uma equipa de cinco elementos da Unidade Especial de Proteção e Socorro (UEPS), que se junta aos dois aviões anfíbios bombardeiros médios que já se encontravam estacionados no Aeródromo Municipal desde o início de maio.

A partir de 1 de julho, fase considerada mais crítica, a Câmara de Proença-a-Nova tem disponível uma máquina de rastos Caterpillar D6H, pronta a sair para qualquer ocorrência e, em colaboração com as juntas e uniões de freguesia, estarão disponíveis quatro equipas de dois elementos cada de vigilância e primeira intervenção.

O presidente da Câmara, João Lobo, realça que "a forte pluviosidade que se registou nos meses de inverno, sendo importante para restabelecer os níveis freáticos que tinham sido reduzidos a níveis mínimos, acaba por propiciar o desenvolvimento de material combustível,

como ervas e matos, que exigem uma redobrada atenção e ação no sentido de minimizar eventuais ocorrências".

O autarca adianta também que "o Município, a exemplo dos últimos anos, em articulação com a Associação de Produtores Florestais e juntas de freguesia, dispõe de equipas de intervenção florestal no terreno, bem como uma equipa que integra a brigada de sapadores florestais da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). De salientar também a boa articulação entre todos os agentes de proteção civil, nomeadamente a Corporação de Bombeiros de Proença-a-Nova e

o Comando Distrital de Operações e Socorro (CDOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil de Castelo Branco. Nunca é demais relembrar que a floresta sem fogo depende de cada um e da ação preventiva e vigilante de todos".

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova tem em ação uma Equipa de Combate a Incêndios (ECIN), composta por cinco elementos, e uma equipa de Apoio Logístico ao Combate (ELAC), de dois elementos, que serão igualmente reforçadas a partir do próximo mês. Os postos de vigia de pri-

meira ordem, como o caso do Chão do Galego, tem equipas em permanência desde 7 de maio e a partir do início de julho entra em ação também o posto de vigia de segunda ordem localizado no Vergão.

Os sapadores florestais estarão disponíveis para fazer vigilância e primeira intervenção sempre que o Instituto do Mar e da Atmosfera (IPMA) emitir aviso amarelo, laranja ou vermelho. As quatro equipas de Intervenção Florestal, compostas por três elementos, estarão localizadas em locais estratégicos e com percursos definidos.

# GNR detém quatro homens por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 17 de junho, quatro homens com idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos, pelos crimes de tráfico de estupefacientes, falsificação de notas e posse ilegal de armas, nos concelhos de Covilhã e Loulé.

A operação decorreu na sequência de uma investigação desenvolvida há cerca de um ano e resultou no desmantelamento de uma rede que se dedicava ao tráfico de estupefacientes. Os suspeitos, que atuavam

de forma organizada e hierarquizada, vendiam cocaína, haxixe, MDMA e *cannabis* diretamente ao consumidor.

No decorrer das diligências foram realizadas cinco buscas domiciliárias e duas buscas em

veículos, que levaram à apreensão, de 135 doses de haxixe; 106 doses de cocaína; 51 doses de MDMA; 38 doses de *cannabis*; uma planta de *cannabis*; um veículo ligeiro; 141 euros em numerário; 120 euros em notas fal-

sas; oito telemóveis; três moínhos; duas balanças digitais de precisão; diversas armas brancas; uma carabina de ar comprimido; uma munição de calibre .50; diversos aparelhos eletrónicos e diverso material para corte, preparação, acondicionamento e consumo de produto estupefaciente.

A operação envolveu militares dos comandos territoriais de Castelo Branco e da Guarda, de diferentes valências, nomeadamente Investigação Criminal, Intervenção, Cinotecnia e ainda com o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP), envolvendo um total de 73 elementos.



GET IN BUSINESS - EMPREENDEDORISMO EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE

# Projeto investe mais de 800 mil euros na Beira Baixa e Alto Alentejo

O projeto pretende apoiar a criação de novos negócios e empresas recentes, para o desenvolvimento regional

O projeto *Get in business - Empreendedorismo em territórios de baixa densidade*, que tem como objetivo apoiar a criação de novos negócios e a consolidação de empresas recentes, nas regiões do Alto Alentejo e da Beira Baixa, sendo investidos mais de 800 mil euros, é apresentado esta quinta-feira, 25 de junho, entre as 11 horas e as 12h30, num *webinar* através da plataforma *Microsoft Teams*, numa sessão em que será também divulgado por Carlos Lacerda, da CH Global Network, o estudo *Tendências de Novos*



Construir o futuro apoiando o empreendedorismo

*Negócios*, dedicado aos territórios abrangidos pelo projeto *Get in business*.

José Gameiro, presidente da direção da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), que promove o projeto conjuntamente com a CIMBB e a CIMAA, explica que “os territórios de baixa densidade (Beira Baixa e Alto

Alentejo) precisam de se saber reinventar, sob pena de as perspetivas de desenvolvimento serem cada vez menores. E hoje, mais que nunca, precisamos muito de empreendedores! É fácil perceber que o nosso território ou se reinventa ou o futuro pode não ser tão promissor quanto nós pensamos!”

Por isso para José Gameiro “daí a importância de iniciativas como a do *Get in business* para o desenvolvimento destas regiões, geradores de novas dinâmicas que importa apoiar, numa perspetiva de transformar estas ideias de negócio inovadoras em projetos empresariais viáveis, bem-sucedidos e sustentáveis”.

Desenvolvido ao longo de 24 meses, o *Get in business* promove, a partir do dia 30 de junho, às terças e às quintas-feiras, ateliers de negócio, de modo a acompanhar os empreendedores em todo o processo, da validação e desenvolvimento da ideia à apresentação aos investidores.

## Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Definitivamente o mal-fadado novo coronavírus, que se apoderou de todo o Mundo, é um tema presente em qualquer conversa, pelo protagonismo que assumiu. O COVID-19 chegou, viu e só esperamos que não vença, porque o que está em causa é, nada mais, nada menos que a saúde, já para não falar no perigo real de morte.

Mas, para que esse inimigo microscópico não saia vitorioso exige-se que o Homem, como ser inteligente que se considera, assuma de vez esse papel e deixe de cometer erros atrás de erros, na luta contra um adversário que é implacável e não perde a oportunidade de aproveitar o mínimo descuido.

Vem tudo isto a respeito da imbecilidade que tem marcado pontos um pouco por todo o Mundo, incluindo Portugal.

No caso de Portugal, depois dos maus exemplos de autênticas invasões das praias, quando veio o primeiro calor, agora, o atestado de imbecilidade é garantido pelas festas e ajuntamentos, onde não são respeitadas as normas de distanciamento social e as máscaras são uma miragem. Um mau exemplo que, infelizmente, está a ser dado pelas camadas mais jovens da população, que se convenceram que estavam imunes à doença, mas que os números têm assegurado que não é assim.

Por isso, mais uma vez, fica o alerta para que os jovens tenham cuidado, desde logo por eles próprios, mas, depois, também pelos seus pais, avós, outros familiares e amigos, que podem pagar com a vida o descuido de uma farra. Ou será que querem o confinamento de volta?

## Freguesias rurais recebem Clube de Vida Saudável na Estrada

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto CLDS4G - Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, tem integrado no Eixo 2 – Intervenção Familiar e parental preventiva da pobreza infantil, a ação *Clube de Vida Saudável na Estrada*, que tem como objetivo dinamizar, nas freguesias rurais do Concelho de Castelo Branco que não têm qualquer tipo de resposta social a este nível, oficinas de férias escolares, de forma a ocupar os tempos livres das crianças e jovens residentes destas localidades.

As oficinas a dinamizar durante as férias de verão, passam por desenvolver atividades que promovam estilos de



vida saudáveis.

As oficinas decorrem em Tinalhas, de 29 de junho a 3 de julho; em Cebolais de Cima e Retaxo, de 6 a 10 de julho; Escalos de Baixo e Mata, de 13 a 17 de julho; Escalos de Cima e Lousa, de 20 a 24 de julho; Freixial e Juncal do Campo, de 27 a 31 de julho; Lardosa, de 3 a 7 de agosto; Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, de 10 a 14 de agosto; São Vicente da Beira, de 17 a 21 de agosto; Sarzedas, de 24 a 28 de agosto; e Santo André das Tojeiras, de 31 de agosto, a 4 de setembro.

As inscrições podem ser feitas nas juntas de freguesia, em [www.amatolusitano-ad.pt](http://www.amatolusitano-ad.pt) ou através do telefone 272325 126.



## Luís Correia recorre para o coletivo de juízes do Tribunal Constitucional



agora vai recorrer para o coletivo de juízes do Tribunal Constitucional, noticiando que o advogado do autarca, Artur Marques, classifica a “sanção absolutamente exagerada” e assegura que “se morremos, morremos de pé”.

Recorde-se que em causa está a perda de mandato de Luís Correia, pelo facto da Câmara de Castelo Branco, a que preside, ter assinado três contratos com uma empresa em que o pai é sócio.

Recorde-se que a perda de mandato já tinha sido declarada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Castelo Branco e pelo Tribunal Central Administrativo do Sul (TCAS), de que a defesa de Luís Correia recorreu. Depois recorreu para o Tribunal Constitucional e e face à última decisão vai agora recorrer para o coletivo de juízes do Tribunal Constitucional, sendo essa decisão definitiva.

Até à hora do fecho da edição a *Gazeta do Interior* tentou contactar Luís Correia, mas tal não foi possível.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, viu recusado o recurso apresentado no Tribunal Constitucional (TC), depois de ser proferida uma decisão sumária do Conselheiro Relator do recurso, que considera que o recurso não merece provimento.

A notícia foi avançada pelo jornal *Expresso* que adianta que a defesa de Luís Correia

NA ÚLTIMA SEMANA

# Distrito regista aumento significativo de infetados por COVID-19

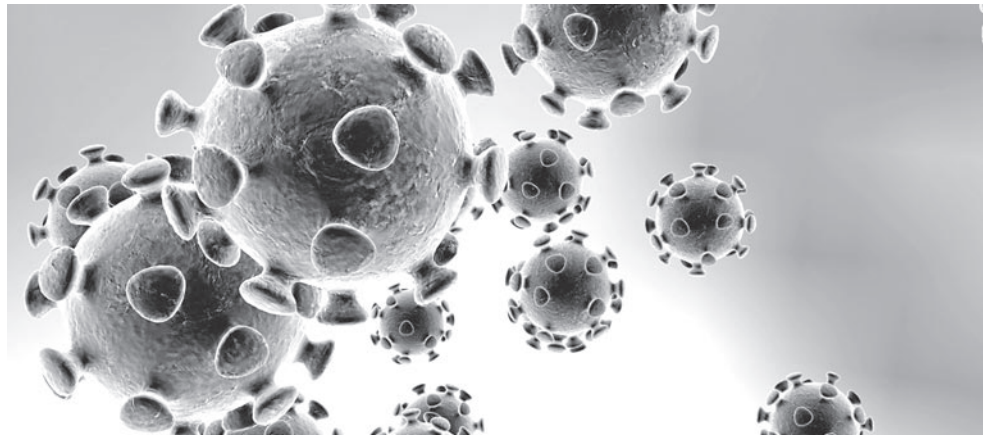
O número de infetados tem vindo a aumentar desde que teve início o desconfinamento

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco registou, na última semana, um aumento significativo de infetados por COVID-19.

Depois de um aumento de cinco casos, os primeiros, no Concelho de Oleiros, no dia 14 de junho, há a destacar que na passada sexta-feira, 19 de junho, na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), se registaram, no Concelho de Castelo Branco, sete casos de infeção pelo novo coronavírus, tratando-se de adultos jovens relacionados por contactos próximos. Sábado, 20 de junho, somaram-se mais dois, relacionados com os sete do dia anterior, por se tratarem de pessoas do mesmo grupo de contacto.

Ainda na passada sexta-feira, 19 de junho, o Concelho de Belmonte também registou um



Em Castelo Branco houve nove casos que envolvem adultos jovens

novo caso.

Na área de abrangência da ULSCB, no passado domingo, 21 de junho, o Concelho de Penamacor registou num caso de infeção pelo novo coronavírus, o que levou a que este concelho tenha surgido no relatório diário do Direção-Geral da Saúde (DGS), na passada segunda-feira, 22 de junho, por ter atingido os três casos.

Outro aumento significativo registou-se no passado domingo, 21 de junho, com o registo de cinco casos de infeção por COVID-19, no Concelho do Fundão, todos da mesma família. No seguimento, na passada segunda-feira, 22 de junho, ficou a saber-se que os testes realizados nos Bombeiros Voluntários do Fundão, onde um dos elementos da família é volun-

tário, deram todos negativos. Já no Lar da Santa Misericórdia do Fundão, onde uma senhora da família é colaboradora, os testes aos utentes deram todos negativos, mas para uma colega de turno da senhora o teste deu positivo. Como medida de precaução o Centro Infantil de Aldeia Nova do Cabo, frequentado por duas crianças da família, não abriu esta segunda-feira e ontem, terça-feira, 23 de junho, na sequência dos testes realizados, três colaboradoras deram resultado positivo, enquanto 23 crianças deram negativo, faltando ainda realizar testes a outras 43 crianças.

Pelo meio, no passado domingo, 21 de junho, o Concelho da Covilhã também registou um novo caso de infeção por COVID-19.

Ontem, terça-feira, 23 de junho, de acordo com o relatório diário da Direção-Geral da Saúde (DGS), o Distrito de Castelo Branco apresenta 63 casos de infeção pelo novo coronavírus, com o Concelho de Castelo Branco com 28 casos seguindo-se os concelhos do Fundão, com 13; Covilhã, com nove; Sertã, com quatro; e Oleiros, Penamacor e Proença-a-Nova, todos com três.

Os casos registados no Distrito, no entanto, ascenderão a 82, uma vez que no relatório da DGS não constam os concelhos que registem menos de três casos, nem as situações em que os infetados são residentes noutros distritos, embora registe os casos de residentes no Distrito em que a infeção por COVID-19 seja detetada fora do Distrito.

## PSD está preocupado com a Unidade Local de Saúde

A Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “estranha e repudia veementemente que, passados vários meses desde o fim do mandato do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), em 31 de dezembro de 2019, e desde a saída do seu presidente, Vieira Pires, por limite de idade, ainda não tenham sido nomeados os respetivos substitutos”.

Os social democratas realçam que “sendo tais factos previsíveis, poderiam e deveriam determinar que um impasse diretivo fosse acautelado, sobretudo num contexto tão difícil, a exigir decisões essenciais na

área da saúde pública e uma liderança forte, capaz de assumir um caminho de esperança e dinamização” e acrescentam que “mesmo admitindo que a nomeação do novo Conselho de Administração deverá seguir a sua devida tramitação, haveria que assegurar o bom funcionamento da ULSCB”.

Defendem que, “pelo contrário, é manifesto que não só não foi assegurada a continuidade do bom funcionamento da ULSCB, como a situação que atualmente se vive na instituição tem gerado descontentamento junto dos profissionais. E se a primeira das conclusões atrás referida já é, por si só, preocupante, a segunda é de-  
veras avassaladora, porque ne-

nhuma instituição pode funcionar bem sem a mobilização dos seus quadros”.

A Distrital do PSD sublinha ainda que “desde a saída do Dr. Vieira Pires, que o peso da responsabilidade tem recaído sobre um conjunto de pessoas destituídas da autoridade dada pelo Ministério da Saúde para liderar processos de gestão e sem o poder de decisão e de liderança que um presidente de Conselho de Administração sempre teria. Assim, parece que, neste momento, as decisões são tomadas com a noção de provisório a pairar sobre a cabeça de quem decide, conforme já foi constatado pelo Sindicato de Enfermeiros no início de junho”.

Por outro lado avançam

que “um Conselho de Administração em substituição não pode ser responsabilizado por decisões que não toma, nem se pode responsabilizar pelas decisões tomadas”.

Por tudo isto concluem que “neste processo, não se pode escamotear a responsabilidade do Ministério da Saúde, que tem menosprezado uma unidade de saúde com um papel fundamental no Interior do País, o mesmo Interior cuja defesa os socialistas tanto propalam mas que, nos momentos decisivos, quando é mesmo precisa uma atitude por parte de quem atualmente governa, fica patente a incúria, o desinteresse, o assobiar para o lado e deixar o tempo correr, não se sabe bem à espera do quê”.

## INTERCOOLTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano”  
O Pedimento

Há alguns anos atrás usava-se muito o “pedimento” entre crianças de etnia cigana, muitas vezes ainda quando estavam na barriga das mães já se falava em “pedimento” e durante o seu crescimento. E assim era o seu destino.

Muitos começavam a gostar do prometido e assim ia nascendo o amor. Noutros casos isso não acontecia, mas mesmo assim era o seu destino, pois tinham que respeitar a palavras dos pais ou dos mais velhos.

Só existe uma maneira para acabar os compromissos, através das “cabaças” que só podem ser dadas pelas mulheres ou pela família da mulher. Já os homens não têm direito a dar as “cabaças” e têm que aceitar as leis.

Os noivos não tinham autorização para estarem sozinhos ou sequer falarem um com o outro.

Hoje em dia é completamente diferente, os noivos podem estar completamente sozinhos, podem conversar, passear, podem fazer o que entenderem, menos ter relações sexuais, pois enquanto são noivos o ato sexual é proibido na etnia cigana.

Hoje em dia só as mulheres podem dar as “cabaças” aos homens, mas os homens também podem pedir as “cabaças” às mulheres. No caso de elas não os quiserem, podem falar com a mãe ou tias para informarem que querem dar as “cabaças” e assim estas são dadas à família do homem.

Atualmente já não se usa prometer as crianças em pequenas ou contra a vontade dos jovens.

Hoje em dia as leis são diferentes. O homem se gosta de uma mulher, vai à família dele e pedir para falar com a família dela e se ela gostar e aceitar, só então é festejado o “pedimento”. Se a rapariga não gostar, a família do rapaz aceita, pois não vão obrigar a rapariga a gostar.

Hoje em dia cada qual escolhe o marido ou a mulher que querem e são livres de gostar de quem for.

Hoje em dia até já há pais que aceitam que os filhos casem com pessoas que não são ciganos, mais ainda são poucos os que aceitam.

“Samaritana Marques, Mediadora Municipal e Intercultural”

Crónica do projeto InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036) promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.



COM A VOZ DE MARIA EMÍLIA CASTANHEIRA E MÚSICA DE PEDRO CASTANHEIRA

# Poemas de Gonçalo Salvado apresentados em vídeo

Os poemas do mais recente livro de Gonçalo Salvado são ditos por Maria Emília Castanheira, com música de Pedro Castanheira em fundo



**Maria Emília Castanheira**

Uma gravação de poemas de Gonçalo Salvado do seu mais recente livro, *O Que a primavera Faz Com as Cerejeiras*, ditos pela atriz Maria Emília Castanheira, acaba de ser editada em formato vídeo, com fundo musical de Pedro Castanheira. Refira-se que a atriz Maria Emília Castanheira é casada com o cenógrafo Albicastroense José Manuel Castanheira, sendo que Pedro Castanheira é filho do casal.

O vídeo reproduz também desenhos do escultor José Pi-

res presentes na obra. Tanto o livro como o vídeo são edições da *Lumen* e da *Livraria Sá da Costa Editora*, de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Ter-

mos e com a colaboração da Fundação José Rodrigues.

A estreia do vídeo está marcada para o próximo sábado, 27 de junho, às 19h30, no *Fa-*

*cebook*, na página de partilha de poesia *Quem Lê Sophia de Mello Breyner* coordenada por Lília Tavares e Carlos Campos, uma das que mais público tem em Portugal, contando cerca de 80 mil seguidores.

O livro de Gonçalo Salvado *O Que a primavera Faz Com as Cerejeiras* é ilustrado com desenhos do escultor José Rodrigues, um dos mais significativos escultores eróticos do Século XX português, alusivos ao fruto da cerejeira e inclui um texto de abertura de Maria João Fernandes.

Insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, na qual as obras surgem em original formato livro/garrafa, uma conjugação que pretende efetivar materialmente a relação simbólica e milenar entre o vinho e a palavra poética e inaugurar um novo conceito de difusão da poesia.

O título reproduz um dos

versos mais célebres do poeta chileno Pablo Neruda (1904-1973): “Quero fazer contigo/ o que a primavera faz com as cerejeiras”, reúne poemas do autor, em sua maioria inéditos, poemas curtos, à semelhança dos *haikais* japoneses, alusivos à flor e ao fruto da cerejeira num contexto amoroso e erótico.

Está prevista, uma edição da obra, com uma seleção de poemas traduzidos para o Japonês, língua que já acolheu anteriormente os versos do autor.

Recorde-se que o fruto da cerejeira, a cereja, é considerado símbolo por excelência de sensualidade e erotismo, pela sua forma sugestiva e cor vermelha intensa, metáfora do impulso amoroso e do ímpeto primaveril, imagem de imortalidade.

O livro é dedicado e foi concebido em homenagem a Carolina Gil, jovem bailarina portuguesa, que faleceu vítima de cancro, no início deste ano, tendo esta expressado como último

desejo que, após a cremação, as cinzas do seu corpo se viessem a tornar numa cerejeira.

De lembrar que não é a primeira vez que esta temática, a flor e o fruto da cerejeira no contexto amoroso, surge na obra de Gonçalo Salvado. O poeta é autor, em parceria com Maria João Fernandes, da antologia poética, publicada em 2004 com o apoio da Câmara do Fundão, *Cerejas Poemas de Amor de Autores Portugueses*, prefaciada por Eduardo Lourenço e posfaciada por António Ramos Rosa. Esta antologia, com capa do artista José de Guimarães, tornou-se num verdadeiro *ex-libris* da região do Fundão, de que o fruto da cerejeira é emblema por excelência. A obra foi enaltecida por várias personalidades e apresentada na Culturgest, em Lisboa, pela escritora Agustina Bessa-Lúis e na televisão, pelo atual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

NO CINE-TEATRO AVENIDA

## A Bela Verdade e Cinderela sobem ao palco

*A Bela Verdade* é a peça de Carlo Goldoni, com encenação de Gil Salgueiro Nave, que o Teatro das Beiras leva à cena, esta quarta-feira, 24 de junho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Carlo Goldoni escreve, em 1762, *A Bela Verdade*, uma das obras mais originais e a mais autobiográfica, onde o autor é representado pelo personagem Loran Glodoci, precisamente no papel de escritor de peças. No argumento, uma companhia ensaia o drama jocoso *As Bodas*. Atores e empresário solicitam a Glodoci, o autor, para que escreva um novo argumento capaz de interessar e motivar o público. O autor aceita por fim e não sem dificuldade, compor uma nova obra; *uma obra em gestação*. A partir de então, atores e empresário todos lhe apresentam exigências. O enfadado autor tem de enfrentar todo o tipo de dificuldades; o mau humor do empresário, os caprichos dos atores, disputas de papéis, contratemplos... Apesar de tudo consegue impor os seus critérios e escreve uma *obra-verdade*, exatamente a que se está representando. O drama é,



desta forma, um quadro de costumes sobre o mundo do teatro, dos artistas, do palco e simultaneamente, uma reflexão sobre o entendimento e a forma que Goldoni encontra para expor o seu conceito da *verdade* teatral.

Esta obra destaca o conceito que Goldoni se propõe encetar, sobressaindo o sentido autobiográfico e caráter metateatral. Goldoni apresenta os ingredientes para um teatro que substitua os arquétipos já desgastados dos personagens/máscara da *com-media dell'arte*, para dar lugar a personagens de caráter realista e rosto humano, anunciadores de

mudanças sociais que inevitavelmente se aproximavam com as alterações políticas do tempo.

Sexta-feira, 26 de junho, a partir das 21h30, o palco do Cine-Teatro Avenida recebe a peça *Cinderela*, integrada na programação do Festival Y#16.

Em *Cinderela*, um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro dispondo-se com cuidado e técnica numa pose romântica que se estende a toda a duração do espetáculo. Com o intuito de criar uma metáfora em torno dos contos de fadas que povoam o imaginário de

todos, Lígia Soares apresenta *Cinderela*. Uma peça de teatro que se assume como um diálogo sobre o amor romântico que, na resistência à mudança de posição, revela uma analogia à imobilidade social.

Os atores Crista Alfaiate e Cláudio da Silva representam em palco uma *Cinderela* e um príncipe dos tempos modernos, um casal atingido por um conflito latente, decorrente das assimetrias dos seus estratos sociais.

Refira-se que o texto da peça foi um dos vencedores do concurso Eurodram 2018 e está editado pela Douda Correria.

## O Método de Rodrigo Leão em palco

*O Método* é o concerto que Rodrigo Leão leva ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, a partir das 21h30.

Em palco estará um pequeno grupo de músicos. A Rodrigo Leão, no piano e sintetizador, juntam-se quatro cúmplices de palco de longa data que são Ângela Silva, na voz, sintetizador e metalofone; Viviana Tupikova, no violino e voz, Carlos Tony Gomes, no

violoncelo; e João Eleutério, na guitarra, baixo, sintetizador, percussão e harmónio indiano.



## O Êxodo de Antímio Damião, na Comunidade de Leitores em Alcains

*O Êxodo*, de Antímio Damião, é o texto escolhido para a Comunidade de Leitores em Alcains, que se realiza no próximo domingo, 28 de junho, a partir das 11 horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains.

O conto está publicado na antologia *Contos da Língua Toda* e o texto será enviado, gratuitamente, a todos os leitores interessados, desde que o solicitem através do endereço eletrónico [elsa.ligeiro9@gmail.com](mailto:elsa.ligeiro9@gmail.com)

O autor de *O Êxodo* nasceu em Alcains. Estudou no

Instituto Politécnico de Portalegre, e exerce a profissão de desenhador gráfico.

Reside em Lisboa, onde estuda Filosofia na Universidade Nova; e, no próximo domingo, estará presente na Comunidade de Leitores em Alcains.

Neste novo Ciclo, as Comunidades de Leitores em Alcains serão ao ar livre e há a vontade de algumas das sessões se realizarem em outras freguesias do Concelho de Castelo Branco, motivando assim a criação de novas comunidades de leitores.



ANUNCIADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

# Projeto BioAromas dinamizado no Centro Ciência Viva da Floresta

O projeto, numa primeira fase, abrange o Concelho de Proença-a-Nova mas poderá ser alargado a outros caso se justifique

O Projeto BioAromas - Laboratório de Integração e Inovação Social, que abrange os jovens e adultos com idade superior a 18 anos, vai nascer no Centro Ciência Viva da Floresta até ao final do ano, num investimento superior a 250 mil euros. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, durante a Sessão Solene do Dia do Muni-



O futuro pode passar pela produção de plantas aromáticas e medicinais

cípio, dia 13 de junho, na sequência de uma candidatura que foi submetida e aprovada pelo Portugal Inovação Social do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, cofinanciado pelo Portugal 2020 e

União Europeia através do Fundo Social Europeu (FSE).

João Lobo adiantou que “pretende-se contribuir para o desenvolvimento de competências destes jovens e adultos, ao nível pessoal e profissi-

onal, promovendo a sua capacitação particularmente na produção de plantas aromáticas e medicinais, incutindo-se conceitos de gestão e de empreendedorismo para uma maior autonomia, de modo a serem ci-

dadãos ativos na comunidade e os seus agregados familiares encontrarem neste projeto resposta de continuidade”.

Acrescentou que “como não existe esta oferta na região, que se destaca de todas as outras, estes jovens e adultos vão estar mais próximos de casa e da família, o que traduz uma maior segurança, libertando os seus cuidadores, com impactos positivos para todos”.

Segundo é adiantado, esta era uma necessidade já identificada pela Câmara e há muito esperada e que agora vai tornar-se realidade, demonstrando “que é possível desmistificar a deficiência com a Ciência, através do acolhimento e integração destas pessoas com necessidades especiais, respeitando a individualidade de cada um. A ciência é aqui o veículo principal para a própria inclusão social”.

João Lobo agradeceu aos parceiros da iniciativa, nomeadamente ao projeto BioAromas, que nasceu no Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e continuará a estar disponível para jovens com necessidades educativas especiais até aos 18 anos, ao Seminário dos Missionários do Preciosíssimo Sangue de Proença-a-Nova, que é o investidor social, com uma contribuição privada de 30 por cento, e ao Centro Ciência Viva da Floresta, que acolherá o desenvolvimento deste laboratório.

Numa primeira fase, a abrangência territorial do projeto é o Concelho de Proença-a-Nova podendo, no entanto, permitir a receção de jovens com necessidades especiais de outros concelhos após o terceiro ano do projeto ou antes, caso se justifique e haja essa capacidade.

## Orçamento Participativo 2020 apoia seis projetos

Os projetos que serão apoiados no âmbito do Orçamento Participativo 2020, já são conhecidos, depois de realizada a votação que envolveu quatro projetos da União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, uma vez que nas restantes freguesias todas as propostas apresentadas, que cumpriam o definido nas normas de participação, foram automática-

mente aprovadas.

No prazo definido, que terminou dia 9 de junho, 245 pessoas votaram, tendo escolhido os projetos de recuperação de açude na Ribeira da Pracana junto à aldeia de Vale de Água, com 7.500 euros; a realização do Festival de Arte Urbana, com cinco mil euros; e a aquisição de compostores para distribuição gratuita junto da população,

sendo esta proposta comum a todas freguesias do Concelho, num investimento total de 3.600 euros.

Na União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira será recuperada a cobertura de moinho e do açude em Cunqueiros, com sete mil euros, e será reabilitado o Parque Infantil de Sobrinho dos Gaios para zona de lazer, com quatro

mil euros.

Na Freguesia de São Pedro do Esteval, será construído um posto de observação de aves sobre o Rio Ocreza, em Padrão, com sete mil euros.

O investimento total alocado ao Orçamento Participativo 2020 será de 34.100 euros, valor que não alcançou a dotação de 50 mil euros que tinha sido estipulada para esta iniciativa.

Das 21 propostas apresentadas, 14 foram excluídas por configurarem pedidos de apoio ou venda de serviços a entidades concretas e/ou excederem o montante máximo definido. Analisado o valor total dos sete projetos aceites, apenas na União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral foram ultrapassados os valores atribuídos para a mesma, pelo que só ne-

cessitaram de ir a votação os projetos a si afetos. Podiam apresentar propostas ao Orçamento Participativo cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, que se relacionem com o Município, sejam residentes, estudantes ou trabalhadores e também representantes do movimento associativo, do mundo empresarial e das restantes organizações da sociedade civil.

## Equipa do Campo Arqueológico inicia trabalhos no terreno

O Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova 2020, devido às circunstâncias da pandemia de COVID-19, realiza-se pela primeira vez sem alunos e apenas com a equipa de arqueólogos responsável pelas escavações que continuarão a decifrar e a explicar alguns pormenores encontrados nas campanhas anteriores.

Assim, desde a passada segunda-feira, 22 de junho, até dia 5 de julho, continua a ser escavada a anta do Cabeço da Anta, uma das maiores antas de xisto

da região. Em 2019 apareceram “as primeiras peças completas, em cerâmica e pedra”. A escavação de uma sanja radial, em profundidade e desde o centro até à periferia do montículo artificial que motivou o topónimo Cabeço da Anta, com o objetivo de conhecer a estrutura vertical da mamoa ou moita, também teve bom desenvolvimento embora ainda não esteja concluída. Este trabalho revelou até ao momento que a mamoa, ou moita, é constituída quase integralmente por argila”, divulgou João Ca-

ninas, arqueólogo responsável pela investigação.

Está a ser preparada uma estrutura que permita visitar este monumento de modo qualificado e seguro, sem prejuízo da continuidade das escavações, com João Caninas a acrescentar que “esse objetivo também foi estabelecido para a anta do Cimo do Vale de Alvito cuja câmara funerária também se encontra escavada e recuperada com próteses de granito nas posições de onde, ao longo dos séculos, foram re-



tiradas as pedras originais, das quais sobram apenas duas”.

Recorde-se que em Proença-a-Nova, desde 2007, foram intervencionados oito sítios

arqueológicos, situados em várias partes do Concelho e de diferentes épocas e funções. Alguns desses sítios já se encontram investigados, qualifi-

cados e integrados em percursos de visita, como é o caso da anta do Cão do Ribeiro, no Vale das Balsas, e o forte das Batarias, na Catraia.



# Beira Baixa

3 DIAS. 3 EXPERIÊNCIAS.

## CHEGOU A HORA

DESCONTOS ATÉ 20% NO WEBSITE  
**WWW.BEIRABAIXATOUR.PT**

APP BEIRA BAIXA:



1 dia e 1 km,  
2 dias e 100m,  
3 dias e 1000m.

Co-financiado por:



@beirabaixapt

@beirabaixapt



COM INVESTIMENTO DE QUASE UM MILHÃO E 900 MIL EUROS

# Requalificação das Devesas Altas avança em Oleiros

Pela sua centralidade e equipamentos que possui a requalificação vai melhorar a qualidade do ambiente urbano



O executivo camarário visitou as obras

O executivo da Câmara de Oleiros visitou as obras de requalificação das Devesas Altas que são consideradas “um projeto de importância estratégica na melhoria da qualidade do ambiente urbano e dinamização social e económica de Oleiros”.

A autarquia acrescenta que “a centralidade desta obra, os

equipamentos existentes e o potencial que este espaço de grandes dimensões encerra, acabam por torná-lo num elemento âncora de dinamização e ligação dos diferentes espaços urbanos. Assim, como âncora

no reforço da centralidade urbana e alinhando-se com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PARU) de Oleiros, a operação apresenta como objetivos promover a qualidade de vida da população residente

através da requalificação do espaço público e a melhoria da qualidade do ambiente urbano; criar espaços de estadia e lazer qualificados e multiusos, adequados a diferentes faixas etárias de modo a integrá-lo no

quotidiano da população; favorecer a articulação do espaço de estadia e lazer com a malha urbana e rede viária, assegurando a existência de percursos pedonais que, de forma contínua, façam a ligação entre diferentes espaços funcionais, como serviços, equipamentos, comércio e habitação, entre outros”.

Numa área de intervenção que abrange 13.602 metros quadrados, a solução de requalificação envolve a criação de um espaço de lazer e estadia, adequado a diferentes faixas etárias, bem como a construção de um edifício multiusos como parte integrante do processo de reabilitação. De um modo geral, no conjunto do espaço público criaram-se três subespaços funcionalmente distintos, que são a zona de anfiteatro, a zona de parque infantil e a zona de estadia adequada a seniores.

O espaço conjuga espaços

verdes, espelhos de água e espaços de circulação, ponteados por árvores que garantem o sombreamento desejável. O anfiteatro, os lagos e jogos de água são elementos marcantes no projeto de qualificação e modernização do espaço público das Devesas Altas.

Por fim, no que diz respeito aos arruamentos que envolvem a área que está a ser requalificada, a poente, na Rua Dr. Barata Relvas, manteve-se o traçado e existe estacionamento; a nascente, na Rua Maria Augusta Silva, a intervenção define apenas um sentido de tráfego, sentido Sul/Norte, com bolsas de estacionamento.

A requalificação das Devesas Altas representa um investimento de 1.844.291,95 euros, sendo cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020 e o fundo de comparticipação FEDER, no valor de 381.573,48 euros.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e duas do livro de notas número duzentos e oitenta e quatro-G deste mesmo Cartório, o “**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMACEIDA**”, pessoa jurídica canónica de natureza publica, com o número de identificação de pessoa coletiva cinco zero zero oito cinco dois quatro quatro oito, com sede no Largo Lopes Machaz, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - Metade do prédio rústico**, composto por cultura arvense com olival e leito de curso de água, com a área de seis mil e quarenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Luís Magueijo, do sul com Júlio dos Santos, do nascente com ribeira e do poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e oitenta e três/Freguesia de Almaceda, inscrito na matriz predial em nome de Augusta Deolinda Magueijo Marques e Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 439 secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e vinte cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

**Dois - prédio rústico**, composto de terra de mato, com a área de quarenta metros quadrados, sito em Relva do Santo, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, sul e nascente com caminho público e Domingos Páscoa e do poente com Manuel Simão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte e dois/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 606, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

**Três - prédio rústico**, composto de terra de mato, oliveiras e sobreiros, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com albino Tavares Gomes, do nascente com Estrada, do sul com Francisco Domingos Nunes e Claudina dos Reis Gomes e do poente com José Simão, Augusto Gomes, Claudina dos Reis Gomes e José Antunes dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e oitenta e um/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 430, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e vinte cinco cêntimos.

**Quatro - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, oliveiras e horta, com a área de doze mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale do Ladrão, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Armando Duarte e João Manuel, do sul e nascente com João do Canto e do poente com Maria Otilia Martins Esteves Nicolau, descrito na conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e trinta e dois/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 97 secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos.

**Cinco - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de sessenta e seis mil e oitocentos metros quadrados, sito em Orjal, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria do Céu Ivo, Manuel António Ivo Júnior, João Antunes Carvalho, José Ivo, Manuel Domingos Ivo, Manuel António Duarte, João Manuel Esteves, Mário do Carmo Serra, José Serra, António Esteves, Arminda de Jesus Lucas, Agostinho António Lucas, José António Lucas e Agostinho dos Prazeres Gomes, do sul com Francisco Nunes, Amândio Afonso

so Paulo, José Filipe Nery, Manuel Soares e Manuel Joaquim Espírito Santo, do nascente com Maria Otilia Martins Esteves Nicolau e do poente com Augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, descrito na conservatória do registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e oitenta e oito/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 76 secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e trinta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos.

**Seis - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com oliveiras e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Ribeiro do Muro-Fundeiro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim de Jesus Morgado, do sul com ribeiro, do nascente com Agostinho dos Prazeres Gomes e do poente com António Rodrigues, Ilda de Jesus, Augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa e seis/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 44, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

**Sete - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale Coelho, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José António Paulo e João Fernandes Magueijo, do sul com Manuel Freire, do nascente com António Gomes dos Santos e do poente com Manuel Joaquim Espírito Santo e Maria do Carmo Freire, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte cinco/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 54 secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e quarenta e cinco cêntimos.

**Oito - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com oliveiras, mato e pinhal, com a área de cinquenta e sete mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale da Eira, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Manuel Morgado, Francisco dos Santos e José António Paulo, do sul com Júlio Lucas, Arminda de Jesus Lucas, Maria de Jesus Lucas, Domingos Antunes e Maria Joaquina Morgado, do nascente com António Gomes e José Cardoso e do poente com José Joaquim Custódio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte e nove/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 90 secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e dezoito euros e sessenta e dois cêntimos.

**Nove - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de sete mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Tapadinha, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alberto Valente, Domingos Antunes dos Santos, João Antunes dos Santos, Maria de Jesus dos Santos e Palmira de Jesus dos Santos, do sul com Domingos Antunes dos Santos, José Antunes dos Santos, João Antunes dos Santos, Maria de Jesus dos Santos e Palmira de Jesus dos Santos, do nascente com Maria de Jesus Pires Valente e António Gomes e do poente com Joaquim Amaro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e dois/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 87 secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e sessenta e quatro cêntimos.

**Dez - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de quatro mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale das Corsas, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, sul e nascente com Alexandre Magueijo e do poente com António

Paulo Júnior, Joaquim Gonçalves do Canto e Manuel Joaquim dos Santos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e dezoito/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 4 secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e setenta e oito cêntimos.

**Onze - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, sito em Recanto, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Virgílio Nunes Amaro, do sul com Manuel Marques, António Faustino da Silva e João Luís, do nascente com Albano Martins Simão, Alzira da Conceição Simão, Amélia Martins, Joaquina Escolástica Simão, Júlio Martins Simão e Maria Emília Martins Simão e do poente com João Antunes Lucas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e nove/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 16 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e cinquenta cêntimos.

**Doze - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Ribeira do Muro Fundeiro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Joaquina e Ana Martins, do sul e nascente com António Martins e do poente com António Santiago, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e onze/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 20 secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

**Treze - prédio rústico**, composto de composto de terra de horta, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Ribeiro do Muro, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Domingos Joaquim, Maria do Céu Morgado, Maria de Jesus Morgado e Joaquim Santiago, do nascente com António Magueijo Fernandes Nunes e Carlos Alberto Fernandes e do poente e sul com linha de água, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e cinco/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 224 secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

**Catorze - prédio rústico**, composto de terra de pinhal e cultura arvense, com a área de sessenta e três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Retorta Fundeira, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e nascente com António Martins e João Jorge, do poente com Albino Tavares Gomes e António Gomes e do sul com Alfredo José António, António José, Joaquim Francisco Teodoro, José António Júnior e José António Martins da Eira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e dois/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 6 secção DH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos quarenta e um euros e dez cêntimos.

**Quinze - prédio rústico**, composto de terra de pinhal e sobreiros, com a área de doze mil metros quadrados, sito em Vale de Figueiras, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martins Calmeiro, do sul com Manuel de Jesus Freire, do nascente com Joaquim Barata e José Rodrigues e do poente com João Jorge e Anabela Marques Borralho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e dezasseis/Freguesia de Almaceda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Almaceda sob o artigo 50 secção BF, com o valor patrimonial



NO PRÓXIMO SÁBADO

# Penamacor recebe *Festa de Encerramento do Ano Letivo On-Line*

Com música, espetáculos de magia e ateliê interativo se fará a festa através da página do *Facebook*



**Este ano a festa é *on-line***

A Câmara de Penamacor organiza, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches e com o Jardim de Infância Nossa Senhora das Dores, no próximo sábado, 27

de junho, a Festa de Encerramento do Ano Letivo On-Line, com diversas atividades a serem transmitidas na página de *Facebook* do município a partir

das 17 horas.

Assim, a partir das 17 horas decorre um concerto com músicas infantis a cargo do duo Daniel e Silvana, seguindo-se, às

17h40, um espetáculo de magia com o mágico Marcelo Beutrin, do *Got talent Portugal*. A partir das 18h50 decorre o atelier interativo elaborado com material reciclável *O gato das rolhas* e a partir das 22 horas, atua o DJ Luís Batista, que apresentará repertório juvenil.

O público alvo da atividade são crianças e jovens com idades compreendidas entre os dois e os 18 anos. Esta iniciativa insere-se no Programa Beira Baixa Cultural, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e municípios integrantes, ação cofinanciada por fundos comunitários, através do Portugal 2020.

## Oficina *on-line* ensina a preparar lanches saudáveis em Idanha



A Câmara de Idanha-a-Nova termina o Ciclo de Workshops para Pais, iniciativa com o *workshop Pequenos-almoços e lanches saudáveis*, pela nutricionista Ana Rita Bispo.

A oficina é disponibilizada no próximo sábado, 27 de junho, a partir das 10 horas, através dos canais de *Youtube* e de *Facebook* da Câmara de Idanha-a-Nova, e no *site* idanha.pt.

A ação incide sobre a temática da culinária saudável, em particular o pequeno-almoço e o lanche, com a finalidade de incentivar os alunos e os pais/encarregados de educação a optar por uma alimentação saudável e equilibrada.

O Ciclo de Workshops para

Pais é realizado no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

A Câmara de Idanha-a-Nova desenvolve a iniciativa em parceria com o Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais de Idanha-a-Nova; o Projeto Afirma-te, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento; o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro; e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Idanha-a-Nova.

tributário e atribuído de cinquenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos.

**Dezasseis - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense, com a área de dois mil metros quadrados, Sítio em Igreja, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Fernandes Magueijo e Alexandre Magueijo, do sul com Bárbara de Jesus Gomes Martins Freire, do nascente com Francisco Luís Magueijo e do poente com António Gomes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa e dois/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 24 secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

**Dezassete - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de treze mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sítio em A Igreja, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Martins, ribeiro, João Fernandes Magueijo, cemitério paroquial, campo de futebol e António Gomes dos Reis, do sul com linha de água, Gabriel de Jesus Antunes Proença, João Fernandes Nunes, do nascente com Inácio Leitão, José Cardoso Gomes, Agostinho dos Prazeres Gomes e Alexandre Magueijo e do poente com José Serra, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e quatro/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 22 secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e oitenta e oito cêntimos.

**Dezoito - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, com a área de três mil metros quadrados, sítio em Vale da Macieira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alexandre Magueijo, do sul com linha de água, do nascente com António Fernandes, Manuel Marques Pedro, Manuel António Antunes, José amaro do Canto e António Martins Afonso e do poente com estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e trinta e um/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 135 secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e quarenta cêntimos.

**Dezanove - prédio rústico**, composto de terra de mato, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sítio em Covão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, do sul com João dos Santos e Albino Tavares Gomes, do nascente com António Martins Afonso e do poente com estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa e nove/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 550 secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e cinquenta cêntimos.

**Vinte - Dois terços do prédio rústico**, composto de terra de pinheiros, com a área de dezasseis mil novecentos e sessenta metros quadrados, sítio em Vale da Ramalheira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, sul e nascente com Herminia de Jesus Gomes e do poente com António Gomes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e vinte um/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 45 secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e nove euros e vinte cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

**Vinte e um - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense, pinhal e oliveiras, com a área de setenta e nove mil duzentos e oitenta metros quadrados, sítio em Vale Cordeiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Arminda de Jesus Lucas, do sul com Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, João

do Canto e António João, do nascente com Inácio Leitão, António Magueijo Fernandes Nunes, Carlos Alberto Fernandes e caminho e do poente com Domingos Vaz, José Luís Faia, Veríssimo Lopes, José dos Santos, Joaquim Nunes Morgado, Amândio dos Santos, Joaquim Lino Valente, Maria Joaquina Simão e Francisco Lopes Júnior, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 52 secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e cinquenta e oito euros e trinta e nove cêntimos.

**Vinte e dois - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, pinhal, cultura arvense e leito de curso de água, com a área de vinte e nove mil novecentos e sessenta metros quadrados, sítio em Várzea Tomeira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte Albano Rodrigues, César Joaquim Antunes, Eduardo João, Inácio Martins e João Luís, do nascente e sul com Manuel Antunes Cândido e do poente com Ribeira de Alameda, descrito na conservatória do registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e trinta e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 22 secção BD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e seis euros e nove cêntimos.

**Vinte e três - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, pinhal e mato, com a área de sessenta e nove mil trezentos e vinte metros quadrados, sítio em Retorta, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Faustino da Silva e João Luís, do sul com Albano Ivo, do nascente com António Magueijo Fernandes Nunes, Carlos Alberto Fernandes e linha de água e do poente com Agostinho dos prazeres Gomes, Ilda de Jesus, Augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e trinta e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 1 secção DH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e sessenta e um euros e vinte e três cêntimos.

**Vinte e quatro - prédio rústico**, composto de terra de pinhal e mato, com a área de trinta e sete mil e quatrocentos metros quadrados, sítio em Pereiros Juntos, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Artur José, do sul com José Morais Paulo, do nascente com Eduardo Nunes Afonso e do poente com Joaquim Francisco Teodoro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta/Freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 11 secção DD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e um euros e um cêntimo.

**Vinte e cinco - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com oliveiras, mato e construção rural, com a área de cinco mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sítio em Ribeira do Muro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ilda de Jesus, Augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, do sul com Joaquim Santiago, do nascente com Joaquim Antunes dos Santos e José Antunes dos Santos e do poente com Domingos Antunes e Maria Joaquina Morgado, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa e um/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 122 secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e oitenta cêntimos.

**Vinte e seis - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, sítio ao Concao, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos António Alves, do nascente com José Joaquim, António Santiago, Maria do Carmo Serra, Igreja Paroquial, Amélia Martins, Albano Martins Simão, Júlio Martins Simão e José Esteves e do poente e sul com João Fernandes Nunes, descrito na conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e dezanove/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 53 secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e oitenta e oito cêntimos.

**Vinte e sete - prédio rústico**, composto de terra de pinhal, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sítio em Risquinhos, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Joaquim Espírito Santo, do sul com José Joaquim Custódio, do nascente com António Gomes dos Santos e do poente com Joaquim Rodrigues, descrito na conservatória do registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e vinte e oito/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 40 secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e oitenta e um cêntimos.

**Vinte e oito - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com oliveiras e leito de curso de água, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sítio em Ribeiro do Muro Fundeiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Nunes Morgado, do sul com ribeira, do nascente com Ilda de Jesus, Augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes e do poente com António Rodrigues e João Chamiço, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e noventa e cinco/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 42 secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

**Vinte e nove - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, mato, cultura arvense de regadio, construção rural e leito de curso de água, com a área de treze mil e oitocentos metros quadrados, sítio em Vale da Azinheira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Gomes, do sul com Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, do nascente com Francisco Luís Magueijo e do poente com Ribeira de Alameda, descrito na Conservatória do registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e treze/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 1 secção AM, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e quatro euros e trinta e cinco cêntimos.

**Trinta - prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense com olival, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sítio em Adro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Igreja, do sul com António Gomes dos Reis, Ilda de Jesus, augusta Deolinda Magueijo, Augusto Gomes e Claudina dos Reis Gomes, João Fernandes Magueijo, do nascente com João Fernandes Magueijo, Alexandre Magueijo e Bárbara de Jesus Gomes Martins Freire e do poente com Estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e oitenta e sete/Freguesia de Alameda, inscrito na respetiva matriz predial em nome do Centro Social Paroquial de Alameda sob o artigo 648 secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e trinta e cinco cêntimos.

Castelo Branco dezanove de Junho de dois mil e vinte.

**A Notária**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



## Escola de Canoagem abre dia 1 de julho

A Escola de Canoagem de Vila Velha de Ródão inicia a atividade no dia 1 de julho, no âmbito da parceria estabelecida entre o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e a Câmara de Vila Velha de Ródão, após a aprovação do Centro de Formação Desportiva de Canoagem, em agosto do ano passado.

Desde dia 15 de junho, até ao final do mês, está a decorrer

um período experimental de utilização gratuita, mas com inscrições obrigatórias, que podem ser feitas através do endereço eletrónico geral@cmcd-vvr.pt ou do telemóvel 963445866.

O Centro Náutico vai disponibilizar as suas instalações de forma condicionada pelas normas orientadoras da Direção-Geral da Saúde (DGS) face à situação de pandemia que o País vive.

## Percursos pedestres estão requalificados



A Câmara de Vila Velha de Ródão requalificou as pequenas rotas pedestres municipais, mais concretamente do PR1 – Rota das Invasões, em Vila Velha de Ródão, e do PR2 – Caminho das Virtudes, em Vilas Ruivas, que se encontravam interditos ao público desde 2018.

Nas duas rotas, a intervenção consistiu na alteração dos percursos e na abertura de novos trilhos, assim como na colo-

cação de escadas em alguns pontos do percurso. No caso do PR 2 - Caminho das Virtudes foram ainda instaladas pontes pedonais em alguns pontos para assegurar a travessia de cursos de água.

Esta requalificação dos percursos pedestres procurou eliminar as zonas que se tornaram intransitáveis e garantir a segurança e a melhoria da experiência dos utilizadores.

VILA VELHA DE RÓDÃO

# Obras de requalificação e ampliação do CIART arrancam em julho

O edifício será alvo de uma profunda remodelação e ampliação, para uma melhor exposição de conteúdos museológicos



As obras no CIART iniciar-se-ão em breve

As obras de requalificação e ampliação do Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), uma intervenção abrangente que, entre outros aspetos, prevê a construção de uma nova entrada e a criação de quatro galerias expositivas, de um centro de documentação e de uma sala de multimédia e audiovisuais, têm início em julho.

O projeto foi candidatado ao Centro 2020 e representa um investimento total de 750.733,60 euros, dos quais 524.601,79 euros serão elegíveis e participado em 85 por cento, ou seja 445.911,52 euros, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

As obras têm um prazo de execução de 365 dias.

No que respeita ao edifício que existe atualmente, o projeto prevê a reformulação do interior e a introdução de um programa específico, com vista à exposição de conteúdos museológicos pretendidos, como Arte Rupestre, Paleolítico, Geologia e Geomorfologia.

O edifício será ainda alvo de uma ampliação, para a zona de volta a Poente, onde será edificado um novo corpo com uma linguagem distinta, que preten-

de afirmar um novo tempo de intervenção neste conjunto e por onde se passará a fazer o acesso ao Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, realça que “se trata de um projeto ambicioso e muito abrangente que, para além de aumentar o espaço de exposição, vem criar novos espaços dedicados aos serviços e à área educativa e inclui uma sala multimédia, na qual os visitantes vão poder usufruir de um acesso virtual às figuras de

arte rupestre submersas aquando da construção da Barragem do Fratel”.

O objetivo da autarquia é criar um espaço museológico contemporâneo, atual e funcional, que permita ao visitante conhecer melhor e perceber a riqueza patrimonial que constitui o Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo, um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítico da Europa, constituído por mais de 20 mil gravuras dispersas ao longo de 40 quilómetros de ambas as margens do Rio Tejo.

### OPINIÃO

QUALIDADE DO NOSSO SISTEMA POLÍTICO

## É PRECISO ADEQUAÇÃO



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Muitas pessoas, em crescendo, vivem hoje em receio quanto ao seu futuro económico, o que se não pode deixar de dever à qualidade da governação das últimas décadas, na medida em que com o desenvolvimento da técnica e da ciência, o sentimento instalado deveria ser o do otimismo. Os que acreditem nesta leitura não podem deixar de se interrogar sobre a razão de tal e eu, com a minha longa experiência de 80 anos de idade, não posso deixar de pensar que se deve à tendência, verificada nos últimos anos, dos mais capazes estarem a deixar progressivamente de se disponibilizar para dar os respectivos contributos cívicos na governação, o que se sente estar a acontecer por esse mundo fora.

De facto, hoje, alguém que tenha tido êxito na vida, porque é trabalhador, gere bem, é honesto e tenha conseguido angariar algum pecúlio e experiência profissional, não se sujeita a assumir responsabilidades na política, pois sabe que acabará por ser alvo de maledicências, do que resulta que o poder político está, progressivamente, a ser ocupado por pessoas menos capazes.

É um processo recente, mas que está em crescendo, com as chamadas *fake news* (notícias falsas), que são publicadas nas redes sociais e órgãos de comunicação social, que circulam com toda a impunidade, por esse mundo fora, com consequências bem nefastas.

É de facto um processo destrutivo de pessoas que está a afastar os mais capazes da vida pública e que, a nada ser feito, será um processo que não nos pode deixar de conduzir para tempos complicados e em que a pobreza acabará, infelizmente, por ganhar espaço. Será uma questão de tempo, pois a má gestão paga-se sempre, sendo uma ideia que aprendi há muito.

Diz-se que a corrupção está hoje generalizada, o que eu considero ser um exagero. Há corrupção, sem dúvida alguma, mas nunca terá a dimensão que os órgãos de comunicação e as redes sociais lhe atribuem, estando tal dimensão, inclusivamente, a destruir muitos inocentes, a partir de notícias mal tratadas, apenas porque há interesse que o não sejam. De tal modo assim é, que não é difícil, mesmo no nosso país, deparar-se com pessoas inocentes a serem publicamente denegridas, com consequências bem nefastas, na motivação de darem o seu contributo para o almejado desenvolvimento socioeconómico.

Estamos de facto a cair numa sociedade tipo lixeira em que os incapazes, quantas vezes, políticos de carreira, para atingirem os seus objetivos, não têm quaisquer escrúpulos em denegrir inocentes, a partir de meias verdades e sem que aprofundem os factos de que falam.

Assim, não posso deixar de me interrogar o que será de nós, quando a cultura instalada tudo faz para desincentivar pessoas capazes e honestas a candidatar-se a lugares na política. É óbvio que o que vai acontecer é que tais lugares acabarão por ser ocupados por incapazes, que nunca geriram nada na vida e, consequentemente, por não terem nada, não é difícil deixarem-se corromper, o que terá consequências nefastas no nosso nível de vida futuro.

É uma situação que sinto nos últimos anos em crescimento, não me sendo difícil hoje deparar já com pessoas em lugares na política sem o mínimo de experiência de vida, para um bom desempenho do

lugar que ocupam. Ora, tal só pode estar a acontecer porque os responsáveis máximos têm dificuldades em arranjar pessoas experientes que estejam disponíveis para tais desempenhos, pois se os ocupassem não seria difícil a partir de um pequeno erro (e quem os não comete?), serem sujeitos ao achincalhamento.

É por isso que reafirmo a minha convicção de que, infelizmente, o nosso país continuará a perder posições no âmbito dos indicadores de competitividade internacional. Ainda no ano passado perdemos duas posições, mas continuaremos a perder pois, para que tal não aconteça, será necessário que sejamos geridos pelos melhores, ou seja pelos que têm experiência de gestão e que já demonstraram que efectivamente o sabem fazer.

Faço estas afirmações por sentir que o nosso país está numa situação nada fácil, não só pelo seu enorme endividamento, mas também pela cultura instalada, da qual se pode tirar a leitura que quase não é necessário trabalhar.

Efectivamente hoje está instalada a cultura de que se alguém tiver problemas o Estado tem obrigação de lhes resolver, o que está a conduzir a uma falta de capacidade de luta e até de poupança, do que resulta também inúmeras dificuldades em que haja investimentos a um nível tal, que nos torne competitivos. Com a minha experiência de vida posso afirmar que um povo, uma empresa ou até uma família será muito o resultado da cultura que lhe vem de cima ou seja dos seus dirigentes, e a que nos vem do nosso sistema político não reforça o objetivo de sermos competitivos.

Temo assim que um dia o nosso povo venha a pagar pela cultura referida instalada, que tudo promete e ataca quantas vezes injustamente os mais capazes. Espero estar enganado nesta minha convicção, mas temo muito que não.



COM 28 ANOS DE EXISTÊNCIA

# Associação do Bairro do Cansado comemora aniversário

Com eventos culturais que reuniram entidades, artistas locais e sócios se comemoram os 28 anos da Associação do Bairro do Cansado

José Manuel Alves

A Associação do Bairro do Cansado assinalou no domingo, o seu 28º aniversário com a realização de vários eventos culturais e musicais. Na parte de manhã foi rezada uma missa na Igreja de S. José Operário, com a presença dos órgãos sociais e associados da coletividade.

Para o período da tarde, com o devido distanciamento social, decorreu a vertente cul-



João Serra realçou os valores do associativismo

tural, com a presença de vários artistas da cidade e sócios da Associação, assim como as entidades Albicastrenses.

João Serra, presidente da direção, realçou os valores do associativismo que devem estar sempre presentes na comunidade, aproveitando a pre-

sença dos autarcas para solicitar uma carrinha no sentido de fazer face às dificuldades no transporte dos seus atletas.

Por sua vez, Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia, comungou também a mais-valia associativa que deverá estar sempre pre-

sente em todos os momentos da vida das coletividades.

Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, recordou as obras levadas a efeito no bairro do Cansado e todas aquelas que estão projetadas, valorizando esta zona da cidade.

## Eleições na Associação de Futebol de Castelo Branco

Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) apresentou a sua lista candidata aos órgãos sociais no ato eleitoral que, decorre, dia 2 de julho.

Até ao momento é a única

lista com algumas novidades, entre as quais, a saída de Luís Correia que por motivos pessoais, decidiu não manter-se como presidente da Assembleia-Geral, surgindo para este cargo, Joaquim Matias.

José Manuel Alves

## ARC Oleiros em assembleia-geral

Não foram apresentadas listas para a candidatura à presidência da Associação Recreativa e Cultural de Oleiros que, na passada semana, reuniu em Assembleia-Geral com a presença de dezenas de associados. Perante este cenário, as eleições para o biénio 2020/22 ficaram marcadas para o dia 26 de junho, às 20h30.

Apesar deste impasse, o atual presidente, Rui Laranjo, continua a exercer o cargo até ao novo ato eleitoral. Recorde-se que o emblema da Zona do Pinhal, não regista passivo, mantendo a sua equipa sénior no Campeonato de Portugal, para a época de 2020/2021.

Clementina Leite

## Férias desportivas em desconfinamento

*Fase de Desconfinamento* é a designação da edição de verão das Férias Desportivas que decorrerá em moldes diferentes dos anos anteriores, face ao contexto de pandemia de COVID-19. Promovido pelo Município da Sertã, este programa dirige-se a crianças dos 6 aos 12 anos e propõe cinco semanas de atividades, de 29 de junho a 31 de julho, que decorrerão somente no concelho da Sertã e em grupos de dimensão reduzida, respeitando as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS).

Dado o contexto atual, as inscrições são limitadas e o leque de atividades contempla oficinas temáticas, jogos, cinema, pintura, leitura e atividades expressivas. Serão criados no máximo quatro grupos de 20 pessoas cada (incluindo monitores), que serão distribuídos por duas localizações (Sertã e Cernache do Bonjardim), sendo que os pontos de entrega/recolha de participantes serão a Escola Básica da Sertã e a Escola Básica São Nuno de Santa Maria em Cernache do Bonjardim. No momento de chegada ou saída, os participantes só poderão ser acompanhados por um adulto (encarregado de educação ou outro), devendo usar máscara e respeitar o distanciamento. O transporte entre os locais referidos e os diversos grupos será assegurado pelo Município da Sertã. Durante as atividades é obrigató-

rio o uso de máscara em espaços fechados para participantes com idade superior a 10 anos.

As inscrições são semanais, no valor de 22,99 euros por semana sem almoço (acresce 3,06 euros por cada almoço), e serão realizadas exclusivamente de forma presencial na receção da Piscina Municipal da Sertã (das 8h30 às 21 horas). As inscrições realizam-se semanalmente até à segunda-feira anterior ao início de cada programa semanal. Relativamente à primeira semana de atividades, as inscrições decorrem até 22 de junho. Mais informações através do 274604401.

Para além da *Fase de Desconfinamento* das Férias Desportivas, decorrerão também os projetos educativos compostos por atividades de complemento à atividade letiva do primeiro ciclo do ensino básico e educação pré-escolar. Neste sentido, decorrerá o projeto Férias a Brincar nos jardins-de-infância da Sertã e da Escola Básica de São Nuno de Santa Maria, juntamente com o Projeto CRIAR+ (expressão físico-motora e expressão musical). Por outro lado, o projeto Tempo de Acolher irá abranger atividades com crianças somente da educação pré-escolar. As atividades decorrerão na Escola Básica do Cabeçudo preferencialmente ao ar livre e minimizando deslocamentos.

### NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

## Correr da Covilhã até Fátima com olho no PT281+



No artigo publicado na edição que saiu para as bancas no dia 15 de Abril, falamos como estavam a ser os treinos em tempos de pandemia do Samuel Barata, do Amaro Teixeira, do Alexandre Venâncio e da equipa do Colmeal da Torre. Sobre esta

última foi referido que, se este ano fosse realizada a PT281+, uma Ultra Maratona com 281 quilómetros que tem início em Belmonte, passa por Penamacor, Penha Garcia, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova e termina

no castelo de Castelo Branco, lá estariam para defender o título por equipas conquistado na edição de 2019 e quem sabe conquistar mais algum com os dois elementos a solo. Como a probabilidade de realização do PT281+ é elevada e com come-

ço previsto para o final do mês de julho, a equipa do Colmeal da Torre resolveu fazer um “treino mais intenso” e fez a ligação Covilhã-Fátima a correr. Pelas vinte horas do dia 19 de Junho, Hélio Costa, Pedro Santos, Hugo Antunes, Romeu Afonso e Bruno Silva partiram da Covilhã e chegaram ao Santuário de Fátima 36 horas e 45 minutos depois. Hélio Costa e Pedro Santos fizeram a totalidade dos cerca de 181 quilómetros enquanto que os restantes elementos apenas fizeram parte da mesma pois iam também conduzindo a carrinha que servia de apoio a esta aventura que ajudou a fortalecer ainda mais o espírito desta equipa do concelho de Belmonte.

Manuel Gerales



**Ana Pires**

Faleceu no passado dia 21 de junho de 2020, Ana Maria da Conceição Pires, de 98 anos de idade era natural e residia em Salgueiro do Campo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Salgueiro do Campo.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Diogo Pires**

Faleceu, no passado dia 5 de junho de 2020, Diogo Bispo Gerales Pires, de 33 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Bahrain.

**AGRADECIMENTO**

Seus pais, esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

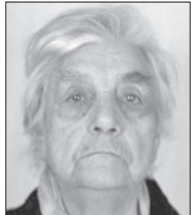
**Manuel Mateus**

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2020, Manuel Mateus, de 90 anos de idade, natural e residente em Casas da Zebreira, Orvalho.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Emília Dias**

Faleceu no passado dia 15 de junho de 2020, Maria Emília Felino Ramos Dias, de 85 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

**AGRADECIMENTO**

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Martins**

Faleceu, no passado dia 22 de junho de 2020, José Nunes Martins, de 81 anos de idade, natural de Chão da Vã e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Benjamim Filipe**

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2020, Benjamim Joaquim Mendes Filipe, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Santos**

Faleceu no passado dia 15 de junho de 2020, Carlos Manuel Mendes Santos, de 72 anos de idade era natural de Benquerenças, Castelo Branco e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Lurdes Tavares**

Faleceu, no passado dia 22 de junho de 2020, Maria de Lurdes Barata Catana Tavares, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Suas filhas, genro, netas, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Álvaro Alves**

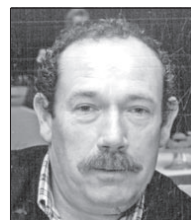
Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2020, Álvaro Martins Alves, de 72 anos de idade, natural de Cardosa, Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares vem por este meio fazer um especial agradecimento a toda a equipa da UAC, nomeadamente à Dr.ª Rita Resende, e a toda a equipa da Unidade da Dor do Hospital Amato Lusitano por toda a dedicação, apoio e carinho com que sempre cuidaram do seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Jorge Martinho**

Faleceu, no passado dia 16 de junho de 2020, Jorge Manuel Silva Martinho, de 58 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Domingues**

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2020, José Domingues, de 74 anos de idade, natural de Moutinhosa, Oleiros e residente em França.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Américo Gomes**

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2020, Américo Mendes Gomes, de 88 anos de idade, natural de Perais, Vila Velha de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filha, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Natália Henriques**

Faleceu, no passado dia 17 de junho de 2020, Natália Charniqueiro Henriques, de 69 anos de idade, natural de Souto da Casa, Fundão e residente em Cebolais de Cima.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Delfina Carreira**

Faleceu no passado dia 17 de junho de 2020, Maria Delfina Félix Cardoso Carreira, de 88 anos de idade, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Repouso Hotel (Sarnadas de Ródão), por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

## APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS





## EDITAL N.º 38/2020

### FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL DA REDE SECUNDÁRIA VENDA DE MATERIAL LENHOSO

**LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA**, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco:

Avisa todos os munícipes interessados que esta Câmara Municipal deliberou, em reunião de 24 de abril de 2020, proceder à venda de pinhas de material lenhoso, nas seguintes condições.

1 - A referida lenha situa-se nos seguintes locais, conforme quadro abaixo discriminado e planta anexa:

LOCAL	Nº EUCALIPTOS	Nº PINHEIROS BRAVOS
CIRCUITO DE MANUTENÇÃO DO LANCE GRANDE	200	301
ER 233 ENTRE CRUZ. ER 240 E ROTUNDA DE ESCALOS DE CIMA	12	
ER 233 ENTRE ROTUNDA DA TABERNA SECA E MONTE GORDO	301	139
ER 233 ENTRE ROTUNDA	36	388
ZONA INDUSTRIAL DE CASTELO BRANCO		350
SANTA ÁGUEDA		150

2 - O adjudicatário deverá ser operador económico na área da exploração florestal, indicar os meios humanos e materiais a afetar.

3 - É da responsabilidade do adjudicatário o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho, relativamente a todo o pessoal que executa os trabalhos objeto deste contrato, sendo da sua conta os encargos que daí resultem.

4 - O adjudicatário será o responsável:

4.1 - Pela remoção do local dos sobrantes de exploração (ramos, pernadas e bicaças);

4.2 - Pela manutenção da segurança das vias, junto das quais procede a exploração das árvores com sinalização adequada homologada, de acordo com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e, se necessário, proceder à contratação de segurança junto das autoridades;

4.3 - Pelo cumprimento da legislação florestal, nomeadamente no que diz respeito à fotossanidade e em especial ao nemátodo, devendo fazer prova dessa situação antes de proceder ao corte dos pinheiros bravos.

5 - Após a adjudicação, quaisquer prejuízos resultantes de furto, deterioração ou sinistro que possam ocorrer relativamente ao material lenhoso comprado, correm por conta do adjudicatário, sem que por isso possa vir a exigir à entidade adjudicante indemnização alguma ou redução do preço do material adquirido.

6 - Os interessados deverão entregar/remeter as suas propostas nesta Autarquia, em carta fechada, com a indicação no exterior de "Proposta para aquisição de material lenhoso", a qual deve conter, obrigatoriamente, registo do operador económico, certidão emitida pela Autoridade Tributária, em conformidade com a Lei n.º 12/2015, em matéria de contribuições e impostos, certidão emitida pelo Centro Regional da Segurança Social, comprovativa da situação contributiva regularizada, bem como não existir nenhum litígio com o Município de Castelo Branco.

7 - As propostas deverão dar entrada até às 16h00m do dia 10 de julho de 2020, sendo abertas nesse mesmo dia, pelas 16h30m, na sala de reuniões desta Câmara Municipal, podendo os interessados assistir ao ato público.

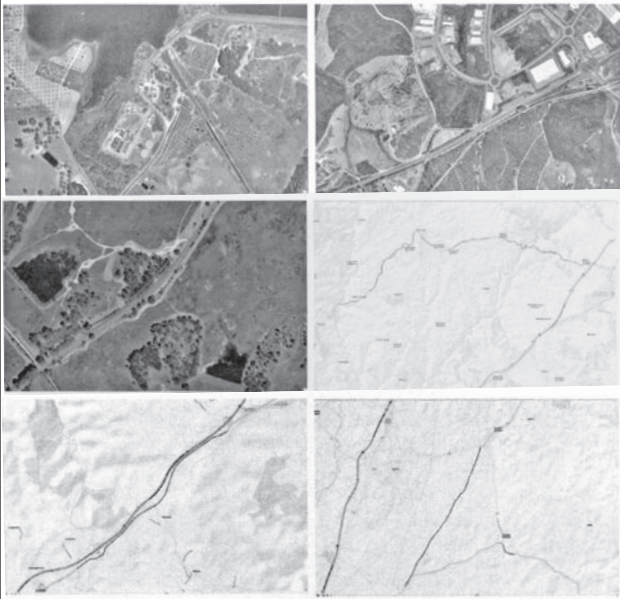
8 - A Câmara Municipal adjudicará à proposta de maior valor, no entanto, reserva-se o direito de não adjudicar se a mesma não for do interesse do Município.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 18 de junho de 2020

**O Presidente da Câmara,**  
*Luís Manuel dos Santos Correia*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

**Arnaldo Jorge Pacheco Braz**, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

**CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária a realizar no dia **29 de junho de 2020, pelas 09.30 horas, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro**, com a seguinte ordem de trabalhos:

### I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A preencher nos termos do Regimento.

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**Ponto 1** - Aprovação das atas nºs 8 e 1, referente à sessão de 23 de dezembro de 2019 e 19 de fevereiro de 2020.

**Ponto 2** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 3** - Ratificação das "Medidas de Apoio à Comunidade no Âmbito da Pandemia - COVID - 19, deliberadas pela Câmara Municipal que alteraram taxas e licenças, da competência da Assembleia Municipal que a seguir se enumeram":

**3.1 - Reunião da Câmara Municipal de 20/03 (anexo) - (Proposta nº. 11/2020)**

**3.2 - Reunião da Câmara Municipal de 03/04 (anexo) - (Proposta nº. 12/2020)**

**3.3 - Reunião da Câmara Municipal de 08/05 (anexo) - (Proposta nº. 13/2020)**

**3.4 - Reunião da Câmara Municipal de 18/05 (anexo) - (Proposta nº. 14/2020)**

**Ponto 4** - Ratificação da Proposta de "Combate ao Covid-19. Estado de Emergência. Uniões e Juntas de Freguesia. Tomada de medidas de apoio com vista à proteção da saúde das populações das freguesias". **(Proposta nº. 15/2020)**

**Ponto 5** - Discussão e votação da proposta de "Contratos Interadministrativos com as Uniões e Juntas de Freguesia:

**5.1.** Danos causados por temporal. Obras no Cemitério "Velho" da Junta de Freguesia S. Vicente da Beira. **(Proposta nº. 16/2020)**

**5.2.** Projeto para Requalificação do Recinto de Festas da Póvoa de Rio de Moinhos (Junto ao Polidesportivo) e Reabilitação do Salão de Festas. União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede. **(Proposta nº. 17/2020)**

**5.3.** Projeto de Requalificação do Recinto de Festas (Largo da Junta) e Reabilitação da Cobertura do Edifício da Junta de Freguesia. Junta de Freguesia de Tinalhas. **(Proposta nº. 18/2020)**

**5.4.** Readaptação do Edifício Sede da Freguesia, com Vista a Garantir Mais Acessibilidades ao Espaço e Reforçar as Condições de Segurança. União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo. **(Proposta nº. 19/2020)**

**5.5.** Criação do Espaço Cidadão. União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa. **(Proposta nº. 20/2020)**

**5.6.** Adaptação do Edifício Sede da Junta de Freguesia a Espaço Cidadão. Junta de Freguesia de Lourical do Campo. **(Proposta nº. 21/2020)**

**5.7.** Obras de Melhoramento do Cemitério de Tinalhas. Adenda ao Contrato Interadministrativo (Deliberação da Câmara Municipal de dia 22 de Abril de 2019). Junta de Freguesia de Tinalhas. **(Proposta nº. 22/2020)**

**5.8.** Pessoal Não Docente e Refeições do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. Retificação de Contrato Interadministrativo (Deliberação da Câmara Municipal de 06/12/2019, sob o Ponto 9.3.4. Juntas e Uniões de Freguesias. Transportes Escolares, Refeições e Componente de Apoio à Família nos Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Ordem de Trabalho). União das Freguesias de Escalos de Cima e de Lousa. **(Proposta nº. 23/2020)**

**Ponto 6** - Discussão e votação da proposta de "Geminção entre cidades: Castelo Branco - Bissau." **(Proposta nº. 24/2020)**

**Ponto 7 - Apreciação da proposta de "Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação, em 31 de dezembro de 2019":**

**7.1.** Câmara Municipal de Castelo Branco. **(Proposta n.º 25/2020)**

**7.2.** Serviços Municipalizados de Castelo Branco. **(Proposta n.º 26/2020)**

**Ponto 8 - Apreciação e votação da proposta de "Documentos de Prestação de Contas do Exercício do ano 2019":**

**8.1.** Câmara Municipal de Castelo Branco. **(Proposta n.º 27/2020)**

**8.2.** Serviços Municipalizados de Castelo Branco. **(Proposta n.º 28/2020)**

**Ponto 9** - Discussão e votação da proposta de "1ª. Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) e às Grandes Opções do Plano e Orçamento do ano 2020":

**9.1** Câmara Municipal. **(Proposta nº. 29/2020)**

**9.2** Serviços Municipalizados de Castelo Branco". **(Proposta nº. 30/2020)**

**Ponto 10** - Discussão e votação da proposta de "Alteração ao Mapa de Pessoal. Aeródromo Municipal. Criação de um Cargo de Direção Intermédia de 3.º Grau e três Postos de Trabalho". **(Proposta nº. 31/2020)**

**Ponto 11** - Discussão e votação da proposta de "Criação de uma Comissão Permanente de Trabalho".

### Aditamento

**Ponto 12** - Discussão e votação da proposta de "Transferências de Competências. Justiça, Associação de Bombeiros, Transporte em Vias Navegáveis Interiores e Áreas Navegáveis Interiores e Áreas Portuárias". **(Proposta nº. 32/2020)**

**Ponto 13** - Discussão e votação de propostas de "Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios de Castelo Branco (2020-2029)". **(Proposta nº. 33/2020)**

Paços do Município de Castelo Branco, 16 de junho de 2020

**O Presidente da Assembleia Municipal**  
*Arnaldo Jorge Pacheco Braz*

## CAVALHEIRO

### CAVALHEIRO

**VIÚVO** de 63 anos, ex-emigrante, com vida estável procura Senhora para relação séria.  
Contactar telemóvel: 962 691 175.

## DIVERSOS

### CARTOMANTE

Sigilo absoluto: Ajudo a resolver casos amorosos, limpezas aos locais de trabalho, chama dinheiro, mau-olhado, inveja, vida enrugada, etc... com experiência mais de 30 anos. Marque a sua consulta pelo telefone 925 851 374.

### VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).



### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e sete do livro de notas número duzentos e oitenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM ANDRÉ ANTUNES** NIF 107 478 552 e sua mulher, **LUCÍLIA DE JESUS ANTUNES**, NIF 107 478 587, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Pedra Alta, n.º 77, Terrugem, Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por terreno de mato, com a área de seis mil cento e cinquenta metros quadrados, sito em "Casal", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com Ribeiro, do sul com herdeiros de José Dias e do poente com Piedade das Neves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Antunes, sob artigo 953, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 416 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de sete euros e cinquenta e três cêntimos, igual ao valor atribuído.

**Dois - prédio rústico**, composto por terreno de mato, com a área de duzentos metros quadrados, sito em "Casal", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Joaquim Luís e outro, do sul com herdeiros de Joaquim Sebastião Santos, do nascente com Piedade das Neves e do poente com Joaquim Matias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Antunes, sob o artigo 993, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 438 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de trinta e um cêntimos, igual ao valor atribuído.

**Três - prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em "Selado Cortiço", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com João Dias Nunes e outro, do sul com Ortelinda dos Anjos Dias, do nascente com António Almeida e do poente com Manuel Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Antunes, sob o artigo 1823, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 800 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de onze euros e nove cêntimos, igual ao valor atribuído.

**Quatro - prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e cinco metros quadrados, sito em Vilar Barroco, freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Manuel Antunes, do sul com José Antunes e do poente com estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Atilde André, sob o artigo 612, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 257 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de quinze mil duzentos e catorze euros e oitenta e cinco cêntimos, igual ao valor atribuído.

Castelo Branco dezoito de Junho de dois mil e vinte.

**A Notária**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*



CASTELO BRANCO

# Governo garante novo Centro de Emprego em 2021

O novo centro de Emprego de Castelo Branco deverá estar concluído no próximo ano, ga-

rantiu o secretário de Estado do Trabalho, Miguel Cabrita, à deputada do Partido Socialista

(PS) Hortense Martins eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco.

Hortense Martins, que é vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS questionou na

passada sexta-feira Miguel Cabrita sobre a construção do novo centro de emprego de Castelo Branco, obtendo a garantia de que em breve será desbloqueado o processo para o lançamento do concurso, de forma a que as novas instalações estejam prontas já no próximo ano.

Numa intervenção na audição dos secretários de Estado do Ministério da Segurança Social e Trabalho, no âmbito do debate na especialidade do Orçamento Suplementar, a deputada recordou que as “medidas ativas para o apoio ao emprego como prioridade assumida pelos governos do Partido Socialista permitiram a acentuada diminuição das mais altas taxas de desemprego em Portugal, que em 2013 chegaram a mais de 16 por cento, uma das mais altas da OCDE”.

Hortense Martins defendeu que “temos temos que avançar” e explicou que é esse o objetivo do Governo através do Orçamento Suplementar, “assim como do Programa de Estabilização Económica e social (PEES) através de várias medidas como o programa *Ativar*”, do qual destacou o “reforço da formação e da requalificação de desempregados”.

A deputada sublinhou depois que “tão importante como estas medidas é também termos boas condições de trabalho para os colaboradores que estão nos centros de emprego” e “desta forma melhor servirmos as nossas populações”, aproveitando para questionar o secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita, sobre o Centro de Emprego de Castelo Branco, reiterando as

expectativas “já há muito tempo” sobre as novas instalações.

Hortense Martins lembrou que há muito tem acompanhado este dossier para que seja concretizado, adiantando que “recordo que logo em 2016 o Governo do Partido Socialista adquiriu essas novas instalações, que eram as antigas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco”, lembrando também que “a Câmara ofereceu o respetivo projeto para esse novo Centro de Emprego”.

A deputada recordou igualmente que “as atuais instalações não têm condições de acesso para os utentes com mobilidade reduzida, tratando-se de um dos piores centros de emprego em termos de infraestruturas apesar dos esforços realizados para o trabalho diário em prol das nossas populações”, e pediu esclarecimentos sobre “quando há condições para o lançamento desta importante obra, sendo que o Centro de Emprego abrangerá seis concelhos da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)”.

Na resposta, o membro do Governo garantiu que em breve serão desbloqueados os procedimentos para o necessário concurso internacional para que a obra possa estar concluída no próximo ano. “A nossa expectativa é que nos próximos meses seja desbloqueado esse processo e tudo faremos para que no ano de 2021 estas populações tenham já este serviço, assumindo assim o compromisso de avançar com as obras necessárias para as novas instalações do centro de emprego”.



**lotaria clássica**

**JOGOS SANTA CASA**

**EUROMILHÕES**  
A criar excêntricos de um dia para o outro

PLACARD

uma aposta responsável

Há mais de **235 anos**  
a criar jogos  
com fins sociais.

Séculos de boas causas.

www.scml.pt

**SANTA CASA**  
Misericórdia de Lisboa

**JOGOS**  
SANTA CASA

